

**Coimisiún na Scrúduithe Stáit
State Examinations Commission**

**LEAVING CERTIFICATE
PORTUGUESE**

HIGHER LEVEL

2009

**MARKING
SCHEME**

LÍNGUA PORTUGUESA

Tópicos de correcção

Parte I

(30 pontos)

Texto - Compreensão e interpretação

Questões:

1. a) Ausência de erros, certeza do processo; b) Conjunto dos bens, serviços e riqueza controlados pelo estado; c) Auto-destruição; d) investimento financeiro com lucros exagerados e pouco legítimos; e) sistema económico que se caracteriza por grandes investimentos de capitais e pela propriedade privada; submissão do poder político ao poder económico. (5 pontos)
2. A teoria marxista propunha uma sociedade organizada na crença de que a propriedade era um roubo e, portanto, todos os bens eram detidos pelo estado que não permitia a livre iniciativa, o investimento privado. Por outro lado, o capitalismo defendeu a livre iniciativa levada ao extremo, isto é, sem qualquer controlo do estado. (§ 2, 3) (5 pontos)
3. Os dois sistemas apresentam defeitos e falharam porque esqueceram a importância do factor humano: se por um lado a livre iniciativa é legítima para a criação de riqueza; o homem é também capaz do pior quando não sujeito ao cumprimento de regras. (§ 2, 3) (5 pontos)
4. Desregulamentação do mercado; concentração das empresas, lucros astronómicos mal distribuídos; falta de ética; criação de riqueza sem finalidades sociais; especulação financeira que criou uma economia virtual... (§ 4) (5 pontos)
5. Procurar a felicidade (material e/ou espiritual) partindo da sua iniciativa, do seu trabalho; ser ambicioso, aventureiro e sonhador, assumindo o seu livre arbítrio e defendendo a sua liberdade, são características do homem completo. (§ 2) (5 pontos)
6. Trata-se de um crime contra a humanidade porque milhões de pessoas sofrem as consequências da falta de pudor e escrúpulos de alguns agentes económicos colocados em lugares privilegiados no acesso às fontes de informação e decisão. (§ 6). (5 pontos)

Observações

Na classificação da segunda e terceira partes, serão considerados os seguintes aspectos :

1. Clareza do discurso – o aluno compreendeu as questões e respondeu de forma clara - 30%
2. Coerência das respostas – o aluno fez citações apropriadas à estrutura do seu pensamento ; as ideias não são contraditórias e a composição mantém uma coesão interna - 30%
3. Competência linguística – o aluno expressou correctamente e livremente as suas ideias e opiniões - 30%
4. Competência gramatical – correcção gramatical e ortográfica - 10%

PARTE II

(30 pontos)

(Comentário pessoal, correcto e fluente em cerca de 100 palavras.)

Um mundo que esqueceu a importância da ética e dos valores morais; que permite a ambição desmedida dos poderosos e a criação de riqueza apenas em proveito próprio e esquecendo as finalidades sociais; que permite a criação de riqueza fundada na miséria alheia; um mundo onde os lucros acumulados não correspondem a riqueza criada mas fundados na especulação; um mundo onde as pequenas economias são devoradas pela especulação dos ricos e poderosos; um mundo assim é um mundo falso.

PARTE III

(40 pontos)

Comentário pessoal, correcto e fluente em cerca de 300 palavras.

Proposta 1

O Homem é um animal social que necessita de regras de convivência; e no respeito dessas regras assenta a vivência das sociedades modernas, democráticas e equilibradas. Perante a ausência de valores morais, de regras, o homem entrega-se aos seus instintos mais primários, e torna-se incapaz do respeito pelo outro e de trabalhar para o bem comum: age por ambição, por orgulho, pelo poder, pelo dinheiro — torna-se perigoso, portanto.

Proposta 2

Os momentos de crise são decisivos para avaliar a natureza humana. Qualquer que seja o tipo de situação calamitosa, a história e a experiência provaram já a capacidade de luta, de sofrimento, de solidariedade do ser humano. Quando parece que todo o edifício social se desmorona: catástrofes naturais, guerras, acidentes, atentados, epidemias, crise económica e financeira actuais... o homem encontra no mais fundo do seu ser uma réstia de força, generosidade e solidariedade, capazes de suportar o maior sofrimento, seja o próprio, seja o alheio, numa manifestação de abnegação e entre-ajuda que quotidianamente não se manifestam. O ser humano é capaz das maiores barbaridades mas é também sujeito das maiores manifestações de amor, carinho e solidariedade...